Eutanásia e os Direitos Humanos

Autor(res)

Felipe De Almeida Campos
David Walisson Moreira Da Silva
Flávia Rodrigues Cantagalli
Marcos Paulo Andrade Bianchini
Renata Apolinário De Castro Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

A eutanásia é um tema complexo que envolve questões éticas, legais e de direitos humanos. Ela se refere à prática de terminar a vida de uma pessoa de forma deliberada, geralmente para aliviar o sofrimento causado por uma doença terminal ou incurável.
Os aspectos legais da eutanásia variam amplamente entre países e regiões, refletindo diferenças culturais, éticas e políticas. As visões sobre a eutanásia em pacientes terminais variam amplamente com base em crenças culturais e religiosas, afetando a aceitação ou rejeição da prática.
Os debates éticos em torno da eutanásia são complexos e multifacetados, envolvendo questões profundas sobre a vida e a morte.

Objetivo

A eutanásia em pacientes com doenças terminais é um assunto complexo, que envolve considerações éticas, legais e culturais profundas. É crucial que o debate sobre este tema leve em conta a autonomia do paciente, o alívio do sofrimento e as implicações sociais mais amplas, sempre buscando um equilíbrio que respeite tanto a dignidade individual quanto a proteção dos vulneráveis.

Material e Métodos

Inicialmente a pesquisa foi realizada a partir da abordagem através das descrições detalhadas de artigos em jornais acerca da temática, eutanásia, com o intuito de se compreender esses elementos em seus próprios termos. Foi realizada a coleta dos materiais a serem utilizados como registros, deste modo, realizou-se uma análise correlaciona com as variáveis do estudo relacionando-as, assim, objetivando obter os resultados desejados.

Resultados e Discussão

Os direitos humanos reconhecem o direito à vida como fundamental. A eutanásia pode ser vista como uma violação desse direito, levando a debates sobre quando e como esse direito pode ser limitado. Um argumento a favor da eutanásia é o respeito pela autonomia do indivíduo, ou seja, a capacidade da pessoa de tomar decisões

sobre sua própria vida e seu corpo. Isso inclui o direito de escolher uma morte digna, e sem dor, em situações de sofrimento extremo. Outro aspecto é o direito a um tratamento que minimize o sofrimento.
A legalidade da eutanásia varia significativamente em diferentes países. Em alguns lugares, ela é permitida sob estritas condições, enquanto em outros é completamente proibida. O debate continua a evoluir, refletindo mudanças na percepção social sobre o sofrimento, a dignidade e os direitos individuais.
A eutanásia provoca debates intensos dentro das comunidades, refletindo as complexidades morais e emocionais envolvidas.

Conclusão

A eutanásia em pacientes com doenças terminais é um assunto complexo, que envolve considerações éticas, legais e culturais profundas. É crucial que o debate sobre este tema leve em conta a autonomia do paciente, o alívio do sofrimento e as implicações sociais mais amplas, sempre buscando um equilíbrio que respeite tanto a dignidade individual quanto a proteção dos vulneráveis.

Referências

https://www.conjur.com.br/2021-jul-21/franco-eutanasia-importancia-discutir-morte-dignidade/
https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/eutanasia.htm
https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/04/23/eutanasia-veja-quais-paises-permitem-a-pratica-realizada-pela-primeira-vez-no-peru.ghtml

THIAGO TURNO VEDOVATI. O DIREITO E A EUTANÁSIA: AUTONOMIA, DIGNIDADE E O TESTAMENTO VITAL
https://www.jusbrasil.com.br/artigos/o-direito-e-a-eutanasia-autonomia-dignidade-e-o-testamento-vital/2379122976